

Senhora Presidente da Assembleia da República

Senhor Primeiro Ministro

Senhores Ministros

Senhores Deputados, meus pares;

Excelências

Seja-me permitido, antes de mais, dirigir uma palavra de apreço ao Mais Alto Magistrado da Nação, Sua Excelência **Filipe Jacinto Nyusi**, Presidente da República que, com visão, pragmatismo e altruísmo, lidera este Governo que hoje se faz presente à Casa do Povo trazendo informações solicitadas pelas três bancadas.

Excelências

Desde a sua eclosão em finais de 2019, a pandemia do novo coronavírus já infectou mais de 117 milhões de pessoas e matou mais 2.6 milhões levando à beira do colapso os sistemas de saúde de países muito mais desenvolvidos como Itália, Inglaterra, Brasil, Estados Unidos, Alemanha entre outros.

No nosso país o primeiro caso positivo para a Covid-19, foi anunciado, no dia 22 de Março de 2020 e até 31 de Dezembro do mesmo ano, Moçambique tinham sido registado 18.642 casos positivos para a Covid-19, com 166 mortes (mais 4 mortes por outras causas) e 16.663 recuperados.

No entanto, à partir de Janeiro registamos o surgimento de uma segunda vaga, com número assustadores de infeções, mortes e

hospitalizações, para além do seu impacto negativo na economia e outros domínios da nossa vida.

O nosso Governo, sob direcção sábia do Camarada Presidente Filipe Jacinto Nyusi, sempre atento e preocupado pela saúde e bem-estar dos moçambicanos, desde cedo foi-se preparando para enfrentar a pandemia, com um plano concreto de acção.

Obedecendo rigorosamente à Constituição e à Lei, o nosso Presidente Filipe Jacinto Nyusi tomou atempadamente medidas correctas dentro dos protocolos da Organização Mundial da Saúde e apoiando-se em evidências científicas, com aconselhamento de vários órgãos como o Conselho do Estado, o Conselho Nacional de Defesa e Segurança, bem como da Comissão Técnico-Científica.

Sua Excelência o Presidente da República, na sua qualidade de Chefe de Estado, movido unicamente pelo supremo interesse de salvaguardar a saúde do seu Povo, manter a funcionalidade da economia e das instituições, declarou a 30 de Março de 2020 o Estado de Emergência, que foi ratificado por esta Augusta Assembleia e prorrogado por períodos iguais de 30 dias até três, nos termos do artigo 292 da Constituição da República.

Quando ficou claro que a pandemia se prolongaria por tempo indeterminado, impondo uma vida ajustada às restrições, uma “nova normalidade”, esta Magna Assembleia teve que rever a Lei das Calamidades conferindo ao nosso Governo poderes para gerir diferentes situações de calamidade incluindo a de Calamidade de Saúde Pública em que se insere a Covid-19.

Portanto, queria assegurar aos moçambicanos que todas as medidas que o Presidente da República e o Governo estão a tomar no âmbito da Lei das Calamidades são medidas constitucionais, são medidas legais e medidas legítimas porque foi esta mesma Assembleia da República que aprovou essa Lei, por ter constatado que ela não está ferida de qualquer inconstitucionalidade nem ilegalidade.

Devemos todos nos preocupar mais com as soluções, e não apenas com os problemas.

Excelências,

Nós, a Bancada Parlamentar da FRELIMO, estamos satisfeitos com os esclarecimentos dados pelo governo nesta sessão. Mais uma vez, o Governo demonstra foco e clareza na visão definida para fazer face à pandemia. É este foco e clareza que permitiram controlar a pandemia em níveis abaixo das previsões astronómicas iniciais.

Mesmo os cépticos estão a ver que as medidas tomadas pelo Governo são as mais adequadas e necessárias, à luz da sabedoria popular de que “para grandes males, grandes remédios”.

Felizmente, os cépticos são um universo pouco significativo. NA verdade, uma boa parte da sociedade, entre confissões religiosas religiosas, agentes económicos, desportistas, transportadores, estudantes e os cidadãos em geral compreendem e aderem às medidas adoptadas pelo Governo.

E aqui, permitam-me destacar o grande trabalho realizado pelo nosso glorioso Partido a FRELIMO a todos os níveis na mobilização das populações bem como na angariação de imensas quantidades de produtos para apoiar os cidadãos na prevenção da Covid-19.

Mais tarde, vimos alguns partidos a tentarem imitar-nos, aparecendo aqui e acolá com uma dúzia de máscaras, meio litro de álcool gel, mas viu-se desde logo que não o faziam por consciência própria.

Quanto muito, faziam-no por inveja ao sucesso do nosso Governo ou simplesmente por mero expediente político. Até porque alguns deles, apareciam à socapa, incitando à desobediência às medidas do protocolo sanitário. E estes indivíduos deviam assumir a responsabilidade pela subida vertiginosa das infecções e mortes por Covid-19 de Janeiro a esta parte.

Senhor Primeiro Ministro, Excelência
Senhores Ministros,

Queremos saudar, as medidas fiscais, económicas que o Governo adoptou para suportar a economia num contexto de crise, em especial no apoio a algumas empresas estratégicas severamente afectadas pela pandemia no ramo de transporte (LAM, AdM, Correios de Moçambique e outras empresas de transporte público urbano).

O aumento quase o triplo do número de famílias beneficiárias do subsídio directo de 592.179 para 1.695.004 é um grande esforço do Governo que merece o nosso reconhecimento vai ajudar a renda destas famílias e minimizar o seu sofrimento agravado pela Covid-19.

O facto de terem conseguido mobilizar 661.549.943,35USD dos parceiros, cerca de 95% do compromisso assumido de 700.000.000USD mostra, por um lado, a clara visão do Governo quanto à necessidade de assegurar um equilíbrio entre as medidas de prevenção e tratamento da Covid-19, a reanimação da economia e a assistência social e protecção aos grupos mais vulneráveis.

Por outro lado, este grande resultado é um indicativo claro da confiança que o Governo tem vindo a consolidar com os parceiros de cooperação. O nosso apelo é que continuem a mobilizar mais recursos para atender a mais empresas e a mais pessoas que ainda continuam a precisar do apoio do Governo neste vasto Moçambique. Bem-haja Governo de Moçambique!

Excelências, sobre a vacina. Moçambique já está a implementar um plano nacional de vacinação contra a Covid-19 graças à destreza diplomática do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, que permitiu mobilizar de quase 700.000 doses de vacinas, posicionando-se entre poucos países africanos a alcançar esta vitória, num contexto em que a procura é muito grande e a oferta muito limitada.

Satisfaz-nos constatar que os profissionais da saúde, que são os combatentes da linha da frente na luta contra a pandemia, têm estado a aderir no processo de vacinação, começando pelo Senhor Ministro da Saúde que com patriotismo e exemplo de liderança apresentou-se para ser o primeiro cidadão a ser vacinado.

Parabéns profissionais de saúde, por esta vossa grande lição de amor à pátria e à profissão médica no espírito de que o nosso maior valor é a vida. Parabéns.

Excelências

Todos nós devemos confiar no nosso Governo que tudo está a fazer para garantir que tenhamos vacinas seguras para os cerca de 16 milhões de moçambicanos que se prevê vacinar. Devemos estar na dianteira no combate à desinformação em torno da Covid-19 e em especial em relação à vacina.

Assim como devemos continuar unidos para vencer outros desafios ao desenvolvimento em particular os ataques terroristas em Cabo Delgado e os ataques da junta militar da Renamo, acarinhando todas as iniciativas de Paz do nosso Presidente, em particular o processo de desarmamento, desmobilização e reintegração (DDR).

Termino apelando saudando a população da província de Nampula, meu círculo eleitoral para que continue a observar as medidas de prevenção à Covid-19 e a aumentarem a produção agrícola para uma alimentação saudável, indispensável.

Kooxukhuru, muito obrigado.